# O FAROI

Iluminando o Caminho N° 57 - Dezembro/2022 - Ano V

"Ninguém pode voltar atrás e fazer um novo começo. Mas qualquer um pode recomeçar e fazer um novo fim."

## QUE APARÊNCIA TEM O PERISPÍRITO QUANDO DEIXA O CORPO

Você já pensou em como é a aparência dos espíritos depois da morte?

Terão a aparência de fantasmas? Serão como uma nuvem de fumaça?

Ou será que se apresentam como uma assombração?

Nem uma coisa, nem outra. Os espíritos mantêm a aparência que tinham quando encarnados no corpo físico.

Já tivemos notícias de vários casos de aparições de espíritos em todo o mundo. E, em todos os casos, que se tornaram célebres, as pessoas que tiveram as visões afirmam que o espírito tinha um corpo.

Podem ter uma luminosidade diferente, mas a aparência é de um ser humano.

Um dos casos bem conhecido de todos nós é o encontro de Jesus com os Espíritos de Moisés e Elias.

Diante de Jesus e dos Apóstolos Pedro, Tiago e João, esses dois Espíritos se tornaram visíveis e com a mesma aparência que tinham quando seu corpo era de carne.

Outro exemplo é do próprio Cristo. Após a crucificação, Ele surge entre os Apóstolos e convive com eles por algum tempo.

Sua aparência era a mesma de antes, a tal ponto que todos O reconheceram.

Assim, podemos eliminar das nossas mentes essas ideias distorcidas de que os espíritos têm forma diversa da que tinham quando encarnados.

Mas, se é verdade que o corpo físico fica no túmulo, que corpo é esse que mantém a mesma forma?

A verdade é que nós somos formados por três elementos: o espírito, o corpo físico, e o perispírito.

O perispírito é o que Paulo, Apóstolo, chamava de corpo espiritual.

É formado de matéria sutil, imperceptível aos olhos comuns, mas visível aos que têm a faculdade mediúnica chamada vidência.

E não é só a aparência exterior que conservamos após a desencarnação. Mantemos também todas as condições psíquicas que tínhamos na véspera.

Nada dá saltos na natureza. E com o espírito não poderia ser diferente.

Saindo do corpo físico sem sair da vida, a criatura busca seus interesses, no outro plano, e segue vivendo da mesma forma que viveu até o túmulo.

Se assim é, todos os esforços que empreendermos para nos aperfeiçoarmos intelectual e moralmente, ainda hoje, não serão em vão.

O perispírito é conhecido desde a mais remota antigüidade.

Pitágoras o denominava carne sutil da alma.

Aristóteles o chamava corpo sutil e etéreo.

Orígenes identificava-o como aura. Paracelso, no século 16, detectou-o sob a designação de corpo astral.

Como podemos perceber, esse corpo, com o qual se mostram os espíritos, já era muito bem conhecido, embora com denominações diferentes.

Allan Kardec, ao codificar a Doutrina Espírita chamou-o perispírito.

Fonte: Redação do Momento Espírita, com base no cap.4 do livro Estudos Espíritas, pelo Espírito Joanna de Ângelis, psicografia de Divaldo Pereira Franco, ed. Leal. Em 30.01.2008.

### SERVIR É UM CONCEITO FUNDAMENTAL

### QUEM SERVE, PROSSEGUE...

Pois o Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir...

A pessoa, que se habituar a ser invariavelmente servida em todas as situações, não sabe agir sozinha em situação alguma.

A criatura que serve pelo prazer de ser útil progride sempre e encontra mil recursos dentro de si mesma, na solução de todos os problemas.

A primeira cristaliza-se.

A segunda desenvolve-se.

Se há mais alegria em dar que receber, há mais felicidade em servir que em ser servido.

Quem serve, prossegue...

Fonte: Emmanuel, por Chico Xavier

### A PACIÊNCIA

O universo é composto de matéria sutil, o fluido cósmico universal, assim como nossa atmosfera é preenchida pelo ar, por onde o som se propaga.

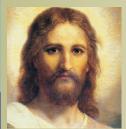
É através deste fluido que os espíritos transmitem seu pensamento instantaneamente de uma galáxia a outra. Da mesma maneira, e mais facilmente, Deus consegue sentir e se fazer presente nos recantos mais íntimo de cada um de seus filhos.

Quando temos muitos ruídos simultâneos, fica difícil compreender a mensagem de outra pessoa. De maneira análoga, para que a comunicação com Deus possa ser efetiva, é necessário que façamos silêncio interior.

A paciência é a virtude que nos permite, apesar da dor e da dificuldade, entrarmos em sintonia com Ele e recebermos Sua ajuda que nunca se interrompe.

Para isto é fundamental que internalizemos e vivenciemos os ensinamentos de Jesus quando nos convidou a confiar no Pai através da verdadeira fé, capaz de mover as montanhas de nossas dificuldades.

## A VERDADEIRA FELICIDADE NÃO É DESTE MUNDO



A felicidade é construída sempre no momento presente. Apesar de Jesus ter afirmado que só iremos colher os verdadeiros frutos na vida futura, já poderemos sentir seu aroma na medida em que decidirmos modificar nossa conduta, praticando a Lei do Amor para conosco mesmo e para com o próximo.

Lembremos de que limoeiro não produz laranjas doces.

Ante as dificuldades
do cotidiano, exerçamos
a paciência,
não apenas em auxílio aos
outros, mas igualmente
a favor de nós mesmos.

Desejamos referir-nos, sobretudo, ao
sofrimento inútil da tensão mental que
nos inclina à enfermidade e nos aniquila
valiosas oportunidades de serviço.

Emmanuel



Largue qualquer sombra do passado ao chão do tempo, qual a árvore que lança de si as folhas mortas.

Chico Xavier



## **Doenças Protetoras**

A sabedoria deixada por Chico Xavier abre as cortinas do mundo espiritual para nos esclarecer que algumas doenças, que hoje nos dificultam a jornada, foram solicitadas por nós mesmos antes desta encarnação. E tal solicitação foi feita para que, com o auxílio da enfermidade, pudéssemos controlar nossos impulsos negativos ou destrutivos.

A doença nos intima ao exercício de um maior controle sobre nós mesmos, controle este que muitas vezes nos faltaria se gozássemos de plena saúde.

A pessoa com tendência ao uso excessivo de bebidas alcoólicas pode solicitar, antes de renascer, algumas desordens hepáticas que lhe servirão de freio ao uso de alcoólicos.

Algumas limitações de ordem sexual podem ter sido, por nós solicitadas, a fim de que não caíssemos em novos desvios da impulsividade.

O espírito sabe, antes de reencarnar, que não poderá gozar de inteira liberdade na matéria, porque ainda não está, suficientemente, maduro para frear impulsos infelizes. Por isso, clama por renascer com certas enfermidades que, na verdade, ser-lhe-ão grandes benfeitoras para que não volte a cair no mesmo precipício de vícios e loucuras.

Por tal razão, essas doenças, geralmente, são fisicamente incuráveis, porque, em essência, elas se destinam antes a curar a nós mesmos dos abusos da irreflexão. Diante das doenças escolhidas, pratiquemos a aceitação e a serenidade, não exigindo uma cura que, se a tivermos, será para nós verdadeira ruína.

Antes de solicitarmos a DEUS a cura para nossas doenças, façamos uma análise sincera e verifiquemos se, uma vez libertos da enfermidade, que tipo de comportamento nós passaríamos a ter gozando de plena saúde.

Somente quando estivermos, suficientemente, maduros espiritualmente a cura ser-nos-á possível, pois já poderemos viver, equilibradamente, sem a proteção que a enfermidade muitas vezes nos concede.

Fonte: Chico Xavier Livro: Encontros no Tempo.

# O significado do NATAL para os espíritas

Natal é comemorado no dia 25 de dezembro porque a data foi retirada de uma festa pagã muito popular existente na Roma antiga, e que fora oficializada pelo imperador Aureliano em274 d. C. A finalidade da festa era homenagear o deus sol Natalis Solis Invicti (Nascimento do Sol Invicto) considerado a primeira divindade do império

romano e festejar o início do solstício de inverno.

Com o triunfo do Cristianismo, séculos depois, a data foi utilizada pela igreja de Roma para comemorar o nascimento do Cristo (que, efetivamente, não ocorreu em 25 de dezembro), considerado, desde então, como o verdadeiro "sol" de



justiça. Com o passar do tempo, hábitos e costumes de diferentes culturas foram incorporados ao Natal, impregnando o de simbolismo: a árvore natalina, por exemplo, é contribuição alemã, instituída no século XVI, com o intuito de reverenciar a vida, sobretudo no que diz respeito aos pinheiros, que conservam

a folhagem verde no inverno; o presépio foi ideia de Francisco de Assis, no século XIII. As bolas e estrelas que enfeitam a árvore de Natal representam as primitivas pedras, maçãs ou outros elementos com que no passado se adornavam o carvalho, precursor da atual árvore de Natal.

Fonte: www.verdadeluz.com.br

Que Jesus, o nosso maior exemplo na Terra, possa habitar em seu coração nesse Natal. Desejo que a paz e o amor transbordem nos corações e que toda mágoa e rancor possam ser aniquiladas. Tenha um Feliz Natal!

## Razões para nunca desistir

Por mais que seus objetivos pareçam inalcançáveis o importante é nunca desistir. Mesmo que no início os obstáculos pareçam difíceis de superar e os fracassos comecem a aparecer o mais importante é focar no objetivo. Focando sempre no objetivo e evitando pensar nas dificuldades de alcançá-lo é que poderemos realizar grandes feitos e alcançar o sucesso!

#### Nunca Desista de seus sonhos

Como disse Winston Churchill: "Nunca desista! Nunca! Nunca! Nunca!" Quando Thomas Edison ao desenvolver o filamento da luz elétrica, testou e rejeitou milhares de materiais, demonstrou que, além de muito inteligente, era dono de uma persistência inabalável. Será que as pessoas percebem o quanto Edison teve que trabalhar, apesar do rótulo de "gênio"? Ele considerava cada teste um sucesso, pois ficava sabendo que mais uma substancia não serviria como filamento. Para ele, o sucesso era uma sequência; fracasso é quando desistimos.

Toda vez que um avião decola lotado de passageiros, levando toneladas de bagagens e carga, vemos como Santos Dumont foi inovador ao insistir em decolar vôo com um objeto mais pesado que o ar. Sua persistência valeu a pena. Toda vez que um decola, é extremamente gratificante este milagre ter acontecido.

**Lembre-se:** "Nada é impossível, sempre existem caminhos e, se tivermos bastante determinação, sempre haverá meios suficientes. Quando dizemos que algo é impossível, na maioria das vezes estamos apenas dando uma desculpa."

Fonte: François de La Rochefoucauld (1613-1680), autor francês

#### NÃO SOMOS RESPONSÁVEIS SÓ PELO MAL QUE FAZEMOS...



...TAMBÉM SOMOS RESPONSÁVEIS PELO BEM QUE DEIXAMOSDE FAZER.

**ALLAN KARDEC**